

## CRIAÇÃO DE UM "GUIA PRÁTICO PARA PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA" PARA AUXÍLIO DE ACADÊMICOS NAS CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS DA UNIMONTES

**Autores:** TATIANE CRISTINA MACEDO SILVA, HANNA THAYNARA ALVES TEIXEIRA, DIANNA RODRIGUES BARBOZA, MARIA GABRIELA COSTA FRANCA, GUILHERME VELOSO RAMOS, VALDEMIRO FAGUNDES DE OLIVEIRA JUNIOR

### Introdução

A prescrição medicamentosa é uma ordem, escrita pelo médico ou cirurgião-dentista, dirigida ao farmacêutico, que define o fármaco a ser utilizado e as condições de uso do medicamento. Além de indicar o medicamento, também vincula orientações dos profissionais aos seus pacientes e não apenas aquelas relacionadas à medicação (FIGUEIREDO, 2009). A prescrição é uma atribuição legal, pressupondo-se, assim, um conhecimento real de farmacologia quanto a ações, usos e esquema de administração de fármacos, e envolve questões de âmbito legal, ético, técnico e clínico, estando seus responsáveis sujeitos às legislações de controle e às ações de vigilância sanitárias. Devem ser apresentadas por escrito e de maneira legível não só por ser esta a forma obrigatória, mas também para que haja um entendimento correto do conteúdo, evitando, assim, interpretações errôneas, já que responsabiliza tanto quem prescreve quanto quem dispensa o medicamento (GARBIN, 2008).

Dessa forma, a Liga Acadêmica de Cirurgia Oral e Maxilofacial- LACOM elaborou um "Guia prático para prescrição Medicamentosa" para ser disponibilizado nas clínicas odontológicas da Unimontes, visto que os alunos sentem dificuldades de prescrever com segurança diante da complexidade dos farmacoterápicos dispostos atualmente no mercado. O objetivo desse trabalho é relatar o processo de criação de um recurso auxiliar da prática clínica, a fim de aprimorar o conhecimento em farmacologia permitindo a redução de erros na vida profissional.

### Materiais e Métodos

Foram utilizados livros de farmacologia odontológica, diretrizes para prescrição medicamentosa da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), aspectos éticos e legais na prescrição medicamentosa segundo o Conselho Federal de Odontologia (CFO) e conversa com professores chefes de disciplinas clínicas odontológicas da Unimontes para seleção dos fármacos mais utilizados na prática odontológica.

### Resultados e Discussão

O sistema implantado pelo *Food and Drug Administration (FDA)* no período de 1993 a 1998, detectou 5.307 casos de erros de medicação, entre médicos e cirurgiões dentistas. Dentre estes, 68,2% produziram sérios danos ao paciente, com fatalidade em 9,8% dos casos. Os tipos mais comuns de erros que induziram à morte em pacientes foram: regime posológico inadequado (40,9%), incorreta indicação medicamentosa (16%) e via de administração errada (9,5%). As causas mais comuns destes erros foram relacionadas à insuficiência nos conhecimentos adquiridos com relação à posologia, indicação medicamentosa, vias de administração (44%) e erros de comunicação entre profissional e paciente (15,8%) (ABRAMOVICIUS, 2007).

De acordo com o Artigo 6º, Inciso II, da Lei nº 5.081/66, que regula o exercício da odontologia, os cirurgiões-dentistas têm habilitação legal para prescrever e aplicar especialidades farmacêuticas de uso interno e externo, indicadas em odontologia, requerendo de forma obrigatória, por parte do profissional, o conhecimento de maneira correta e conveniente das substâncias de que fará uso. No entanto, os profissionais dentistas apontam dificuldades no exercício da prescrição de medicamentos e atribui essas limitações à formação acadêmica deficiente agravada pela pouca experiência no cotidiano de procedimentos clínicos que exigem a prescrição medicamentosa (BARRETO, 2008).

Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Cirurgia Oral e Maxilofacial (LACOM) é uma associação estudantil, na qual alunos e professores pactuam em prol do fortalecimento da educação nas ciências da saúde, abordando temas que muitas vezes são deixados de lado pela rígida estrutura curricular da Universidade. Seus próprios integrantes são responsáveis pelos rumos dessa atividade extracurricular, sob a orientação de um ou mais professores. Desta forma, além das aulas, cursos, atividades de pesquisa e inserção dos alunos na comunidade, os estudantes também são responsáveis pela assistência em diferentes cenários da prática clínica. Então, como a prescrição medicamentosa foi e ainda é um ato complexo na rotina clínica da graduação, a LACOM desenvolveu um Guia Prático (Fig.1) que irá auxiliar não só a prescrição medicamentosa, mas dará ao aluno mais segurança frente às questões médicas que permeiam a farmacologia em todos seus aspectos.

Os acadêmicos apontam o uso racional de medicamentos; aspectos legais da prescrição; formas farmacêuticas e vias de administração; uso de antimicrobianos para o tratamento de infecções (incluindo a preocupação com os riscos de resistência microbiana); uso de antimicrobianos como agentes profiláticos em situações de risco à endocardite infecciosa (EI); associação entre fármacos para uma ação terapêutica mais efetiva; interações medicamentosas; uso de fármacos em situações especiais (controle da ansiedade em Odontologia, tratamento de dores orofaciais crônicas e o tratamento odontológico de gestantes, idosos e crianças); uso de anestésicos locais (incluindo reações de superdosagem) e o princípio ativo de substâncias comumente prescritas sob formas de colutório como principais temas que geram dúvidas na prescrição.

Para tanto, o Guia foi subdividido em sete grupos farmacológicos, sendo eles os ansiolíticos, analgésicos não estereoidais (AINEs), analgésicos estereoidais (AIEs), antibióticos, antifúngicos e antivirais. Para formação desses grupos foram selecionados apenas fármacos de uso corriqueiro na prática clínica odontológica, sendo excluídos aqueles que necessitam de receitas especiais expedidas pela ANVISA. Para cada medicamento foram abordados: nome genérico, nome comercial, indicações, contra-indicações, efeitos adversos, efeitos colaterais, interações medicamentosas, forma de apresentação do fármaco, posologia adulta, posologia infantil, classificação de risco para pacientes gestantes e um breve modelo de prescrição. No Guia também poderão ser encontrados: tabela da classificação de risco do uso de medicamentos durante a gestação segundo a FDA, modelo de uma receita odontológica simples (Fig. 2), modelo de pedido de risco cirúrgico e um modelo de pedido de exames complementares.

## Considerações Finais

O Guia está em processo de correção ortográfica, para posterior impressão e disponibilização para uso nas clínicas odontológicas da Unimontes. Deve-se ressaltar que a sua disponibilidade não implica uma despreocupação quanto aos conteúdos de farmacologia em todos seus aspectos ministrados na grade curricular do curso, mas representa um amparo em momentos de dúvida do acadêmico frente a casos clínicos diversos.

A LACOM teve como intenção preencher a lacuna da farmacologia deixada na graduação através da criação desse Guia, permitindo dessa forma, o aprimoramento de conteúdos acadêmicos numa forma diferente de abordagem, aplicando simultaneamente teoria e prática.

Acredita-se que os resultados virão a longo prazo, fora do meio acadêmico, onde o profissional terá mais segurança e autonomia para prescrever corretamente a medicação para seus pacientes, diminuindo assim os diversos casos de erros médicos.

## Referências

ABRAMOVICIUS CA, Estudo dos erros de prescrição relacionados aos medicamentos utilizados no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. [dissertação]. Ribeirão Preto: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; 2007.

BARRETO RC, Pereira GAS. **Farmacoterapia na Clínica Odontológica**. João Pessoa: Universitária UFPB; 2008

BRITTO TA, Castilho LS, Paixao HH. Os estudantes de Odontologia e a (in) segurança para prescrever medicamentos. **Rev Arq Centro Estudos Curso Odontol** 1996; 32(1):51-64.

FIGUEIREDO RR. Uso racional de medicamentos na Odontologia: conhecimentos, percepções e práticas. [Dissertação de Mestrado]. Salvador: Universidade Federal da Bahia; 2009

GARBIN CAS, Garbin AJI, Saliba O, Moroso TT, Dossi APR. Responsabilidade e prescrição medicamentosa: o conhecimento dos alunos de Odontologia. **Rev Assoc Paul Cir Dent** 2008; 62(1):33-6



Figura 1. Capa do Guia

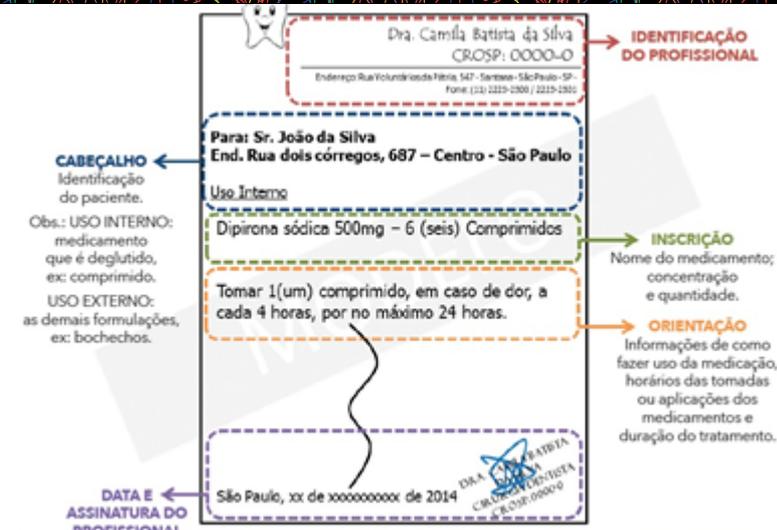


Figura 2. Modelo de receita odontológica simples